

ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA

INÍCIO DE UM CICLO MENOS FAVORÁVEL PARA A PRODUÇÃO DE LEITE?

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analizamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para os meses de novembro/dezembro de 2014 e janeiro de 2015. Durante este período, o preço do leite pago ao produtor individual no continente baixou 6,4% passando de 0,342 €/kg em novembro para 0,320 €/kg em janeiro. O preço do leite pago ao produtor dos Açores baixou 4,2% passando de 0,333 €/kg para 0,319 €/kg (SIMA, 2015), apesar de não ser o preço generalizado em todas as ilhas, e concretamente na ilha Terceira, que, provavelmente, por inexistência de concorrência fabril o leite está a ser pago a um preço inferior. Os preços pagos em Portugal foram inferiores aos preços médios pagos por kg de leite aos produtores europeus (UE28) que variou entre 0,3436 €/kg em novembro e 0,3223 €/kg em janeiro (MMO, 2015).

Evolução inversa teve o preço das principais matérias-primas utilizadas no fabrico dos alimentos compostos para vacas leiteiras. A título de exemplo, entre novembro e janeiro, os preços

médios mensais do milho grão, cevada, bagaço de soja⁴⁴, bagaço de colza e bagaço de girassol aumentaram 2,77%, 10,75%, 2,39%, 7,33% e 7,32%, respetivamente.

A redução do preço do leite e o aumento dos custos com a alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em janeiro de 2015 foi, respetivamente, de 1,700 e de 2,288. De referir que em janeiro de 2014 o Índice VL havia sido de 1,923 e o Índice VL - ERVA de 2,446.

Se considerarmos que o valor 1,5 é um valor moderado, representando um negócio saudável, e 2,0 um valor elevado muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merter et al., 2012), concluímos que os produtores de leite do continente continuam a trabalhar numa zona de conforto financeiro e que os produtores de leite dos Açores continuam a viver momentos favoráveis para o sucesso económico das explorações. De referir, no entanto, que relativamente ao trimestre anterior as condições favoráveis são agora menores.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA DE JANEIRO DE 2014 A JANEIRO DE 2015

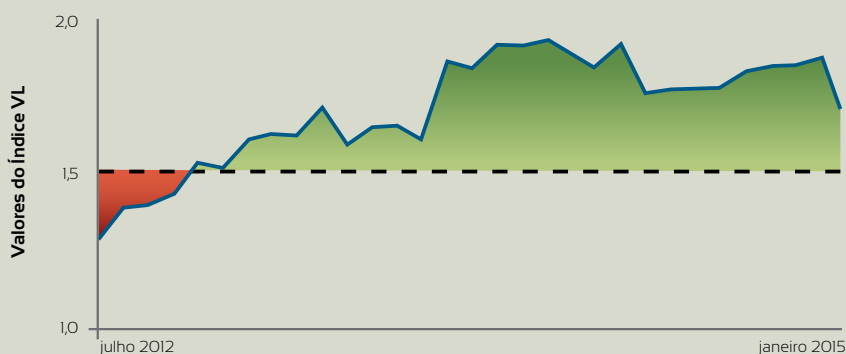
Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL-ERVA) e pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do concentrado e dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

	ÚLTIMOS 13 MESES	ÍNDICE VL	ÍNDICE VL-ERVA
2014	JANEIRO	1,923	2,446
	FEVEREIRO	1,879	2,402
	MARÇO	1,826	2,329
	ABRIL	1,912	2,383
	MAIO	1,750	2,443
	JUNHO	1,766	2,476
	JULHO	1,767	2,535
	AGOSTO	1,770	2,521
	SETEMBRO	1,815	2,619
	OUTUBRO	1,837	2,540
	NOVEMBRO	1,845	2,426
	DEZEMBRO	1,864	2,406
2015	JANEIRO	1,700	2,288

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

DE JULHO DE 2012 A JANEIRO DE 2015

O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

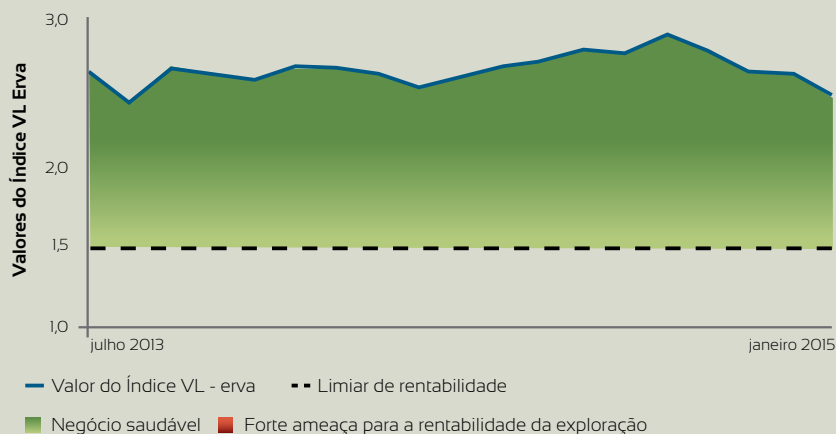


— Valor do Índice VL — Limiar de rentabilidade ■ Negócio saudável ■ Forte ameaça para a rentabilidade da exploração

▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA

DE JULHO DE 2013 A JANEIRO DE 2015

O Índice VL – ERVA é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 23,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).



NOTAS:

Em janeiro de 2015, o preço do leite pago aos produtores do continente foi muito inferior (0,320 €/kg) ao preço pago em janeiro de 2014 (0,372 €/kg). O mesmo ocorreu com o preço pago aos produtores individuais da Região Autónoma dos Açores que passou de 0,349 €/kg em janeiro de 2014 para

0,319 €/kg de leite em janeiro de 2015. O preço médio das 5 principais matérias-primas que entram na formulação do alimento composto teve uma tendência crescente no trimestre em análise; O preço dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar não apresentou no trimestre em análise diferença representativa

relativamente ao trimestre anterior; Os 3 aspetos anteriores refletem-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em janeiro de 2015 foi, respetivamente, de 1,700 e 2,288; As condições favoráveis para o sucesso económico das explorações de leite são agora menores do que no trimestre anterior. ▶

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIA:

Não foram incluídas por uma questão de espaço editorial, mas os autores disponibilizam bastando enviar um email para geral@revista-ruminantes.com.



Líderes por Natureza De Norte a Sul de Portugal

Desde 1971 a pecuária em Portugal conhece e reconhece a contribuição da SAPROGAL para a rentabilidade e desenvolvimento das suas explorações através do fornecimento de produtos alimentares.

A NOSSA QUALIDADE
É CONHECIDA
PELO MERCADO.



SAPROGAL PORTUGAL - AGRO-PECUÁRIA, S. A. - Est. Nac. n.º 3, Km 25,6 - 2070-621 - VILA CHÁ DE OURIQUE - saprogal@saprogal.pt